

ÁRVORES

PINHEIRO-MANSO



NOME BOTÂNICO

Pinus pinea

FAMÍLIA

Pinaceae

CADUCIDADE

Perenifólia



- **TAMANHO** | 15-25m de altura
- **ÉPOCA DE FLORAÇÃO** | março-maio
- **DISTRIBUIÇÃO NACIONAL** | Distribui-se de forma natural por todo o litoral de Portugal continental, destacando-se a sua disseminação pelo interior norte e centro do país.
- **ECOLOGIA** | Ocorre preferencialmente em pinhais ensolarados, com solos frescos e profundos, principalmente solos ácidos e arenosos perto do litoral. Menos frequente em povoamentos florestais mistos sobre xistos em zonas interiores.

Árvore conífera, resinosa, com casca castanho-acinzentada, profundamente fendida, destacável em placas. Folhas em forma de agulha, verde-claras, aos pares na axila de uma folha rudimentar escamiforme. Flores unissexuais, amarelas, em inflorescências, masculinas e femininas na mesma planta (espécie monoica). O fruto é uma pinha, com escamas avermelhadas que suportam 2 pinhões. A pinha só liberta os pinhões na primavera do quarto ano.



OBSERVAÇÃO:

Apesar de também ser cultivado pela madeira, o pinheiro-manso é cultivado essencialmente pelo elevado valor comercial da sua semente – o pinhão. Por suportar bem a salinidade do mar e os ventos, tem um papel importante na conservação do sistema dunar. Permite, tirar rendimento florestal de terrenos pouco férteis. Os troncos produzem boas vigas muito utilizadas na construção e em caminhos de ferro, bem como na indústria naval que teve o seu auge na construção de naus na época dos descobrimentos. O pinheiro-manso tem uma longevidade média de 200 anos.



Odivelas
CÂMARA MUNICIPAL